



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool				
Título:	Reunião Ordinária N. 40				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	21/03/2018	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1. 10:00 - Abertura da 40ª Reunião Ordinária – Sr. André Rocha, Presidente da Câmara.
2. 10:05 – Aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária da CSAA – Sr. André Rocha, Presidente da Câmara.
3. 10:10 - Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2018 e Informes – Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSAA.
4. 10:15 – Ações de Pesquisa e Desenvolvimento destinadas ao setor sucroenergético feitas pela Embrapa Agroenergia – Guy de Capdeville, Chefe Geral da Embrapa Agroenergia.
5. 10:35 – Atualização sobre as próximas etapas para a regulamentação do RenovaBio – Sr. Luís Fernando Coelho Representante da ANP.
6. 11:35 – IN 42/2017, DE 13.11.2017 - Padrão de Qualidade do Açúcar - Sra. Fátima Parizzi, Coordenação Geral/DIPOV/SDA/MAPA.
7. 12:05 - Assuntos Gerais:
 - Contribuições da Associação Brasileira de Automação (GS1 Brasil) para o setor sucroalcooleiro
 - Claudilena Murro, representante da GS1 Brasil.
7. 13:00 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ANDRÉ LUIZ BAPTISTA LINS ROCHA	FNS	PR	
2	PEDRO LUCIANO PENA ROCHA OLIVEIRA	FNS	PR	
3	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
4	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
5	MIGUEL RUBENS TRANIN	ALCOPAR	PR	
6	RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES	CC/PR	PR	
7	ROGÉRIO NASCIMENTO DE AVELLAR FONSECA	CNA	PR	
8	FABIO SILVA COSTA	CONAB	PR	
9	GUY DE CAPDEVILLE	EMBRAPA	PR	
10	PAULO SERGIO DE MARCO LEAL	FEPLANA	PR	
11	GUSTAVO DE LIMA RAMOS	MCTIC	PR	
12	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	
13	MIGUEL IVAN LACERDA DE OLIVEIRA	MME	PR	
14	MARLON ARRAES JARDIM LEAL	MME	PR	
15	MÁRIO FERREIRA CAMPOS FILHO	SIAMIG	PR	
16	EDMUNDO COELHO BARBOSA	SINDALCOOL/PB	PR	
17	PEDRO ROBÉRIO DE MELO NOGUEIRA	SINDAÇUCAR/AL	PR	
18	RENATO AUGUSTO PONTES CUNHA	SINDAÇUCAR/PE	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

19	CID JORGE CALDAS	SPA/MAPA	PR	
20	LUIZ CLAUDIO CARMONA	SPA/MAPA	PR	
21	ANTONIO DE PADUA RODRIGUES	UNICA	PR	
22	ALEXANDRE ARAUJO DE MORAIS ANDRADE LIMA	UNIDA	PR	
23	APARECIDO LUIZ	CEISEbr	PR	
24	ISMAEL PERINA JÚNIOR	OCB	PR	
25	LUIZ COELHO	ANP	CO	
26	FÁTIMA PARIZZI	DIPOV/SDA	CO	
27	KARINA FONTES COELHO	DIPOV/SDA	CO	
28	HUGO MOLINARI	EMBRAPA	CO	
29	NILZA PATRÍCIA RAMOS	EMBRAPA	CO	
30	AMÉRICO JOSÉ	RIDESA	CO	
31	ANA C. MOZZER MACHADO	SE/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da 40ª Reunião Ordinária

Às dez horas e treze minutos do dia vinte e um de março de 2018, na sala de Reuniões nº 250, 2º Andar do Edifício Sede do MAPA – Esplanada dos Ministérios, bloco D – Brasília/DF, foi aberta a Quadragésima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool pelo Sr. Cid Jorge Caldas, representante da SPA/MAPA.

2. Aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária da CSAA

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 39ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

3. Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2018 e Informes

A Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara, apresentou o calendário de reuniões para 2018, 41ª Reunião Ordinária – 13 de junho de 2018 (4ª feira) e 42ª Reunião Ordinária – 21 de novembro de 2018 (4ª feira). Listou as entidades que compõem a Câmara, totalizando 25 (vinte e cinco) membros e 5 (cinco) convidados permanentes, incluindo as entidades faltosas nas últimas 3 reuniões: SIFAE (membro), BB e FIEMG (convidados permanentes). A Associação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Lubrificantes, Logística e Conveniência (Plural, antigo SINDICOM) e a Associação Brasileira de Automação (GS1 Brasil) pediram sua inclusão nesta Câmara. O Sr. Renato Augusto Pontes, representante do SINDAÇÚCAR/PE, manifestou-se contra a exclusão do BB e sugeriu que o tema seja tratado na próxima reunião. O Sr. Alexandre Andrade, representante da UNIDA, reforçou a necessidade de o BB permanecer na Câmara. O Sr. Pedro Robério Nogueira, representante do Sindaçúcar/AL, registrou que o BB não deve ser excluído da Câmara. O Sr. Ismael Perina, representante da OCB, destacou que é necessária a participação das entidades na Câmara e que todos devem cumprir as regras estabelecidas pelo Regimento do Conselho do Agronegócio – CONSAGRO –, regimento válido para todas as Câmaras Setoriais e Temáticas. Sugeriu que o BB deve ser consultado sobre seu interesse em permanecer nesta Câmara. O Colegiado deliberou para que seja feita consulta às entidades faltosas sobre seu interesse em permanecer na Câmara.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

4. Ações de Pesquisa e Desenvolvimento destinadas ao setor sucroenergético feitas pela Embrapa Agroenergia – Dr. Guy de Capdeville, Chefe Geral da Embrapa Agroenergia.

O **Dr. Guy de Capdeville**, Chefe Geral da Embrapa Agroenergia, informou que 80% da programação da unidade é voltada para o setor sucroenergético, que desenvolve tecnologias em prol do desenvolvimento desse setor. Informou que as pesquisas têm sido feitas majoritariamente com recursos do governo, que têm sido cada vez mais escassos. Ressaltou a necessidade de aproximação com o setor, de maneira a atender demandas mais específicas. Citou a Embrapii, que lida com parcerias público-privadas, com o intuito de atender às necessidades específicas do setor. O **Dr. Hugo Molinari**, Pesquisador da Embrapa, ressaltou a necessidade de integrar as diversas instituições públicas de pesquisa no Brasil. Apresentou o projeto Pluricana/Finep, cujo objetivo é constituir uma rede de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovações para a cana-de-açúcar, através da articulação entre instituições públicas de pesquisa, totalizando 22 instituições: Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), sete unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) – incluindo a Embrapa Agroenergia –, dez universidades ligadas à Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa) e três outras universidades (UFRJ, UENF e UFGD). O Pluricana envolve ações ligadas ao melhoramento genético convencional, introdução e quarentena de plantas, sistemas de produção e biotecnologia avançada em cana. Os estudos englobam ainda soluções para cogeração de energia com culturas como *Arundo donax* (cana gigante), capim-elefante, casca de coco-verde, sorgo sacarino e sorgo biomassa. Há também estudos na linha de fitossanidade e fixação biológica de nitrogênio. Estão previstos no projeto recursos para a ampliação e manutenção das estações de cruzamento genético geridos pelo IAC e pela Ridesa. Esta Rede de competências e instituições públicas, iniciada pelo projeto Pluricana/Finep, visa alavancar as pesquisas necessárias, atuais e futuras, para o setor sucroenergético, sendo imprescindível o fornecimento contínuo e estável de recursos destinados à Rede, para garantir a continuidade das pesquisas e maior suporte aos produtores. A **Dr.ª Nilza Patricia Ramos**, pesquisadora da Embrapa, alertou que o cenário atual de cana-de-açúcar é de queda na produção, em meio a um momento de instabilidade política e excessiva dependência de instituições públicas para a realização de pesquisas, impactando negativamente na competitividade do setor. Há a falta de desenvolvimento em temas com menor apelo comercial, como sistemas de produção, o que leva à queda de produtividade. Reforçou a necessidade de se fazer parcerias público-privadas, através da cooperação entre instituições de pesquisa e setor produtivo (usinas e produtores). Propôs a criação de um fundo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovações (PD&I) da cana-de-açúcar, cujo financiamento e definição das demandas técnicas serão estabelecidos pelo setor produtivo. O fundo monitorará a utilização dos recursos e a pertinência dos projetos de pesquisa financiados. O atual momento é extremamente propício para esta iniciativa, por conta da aprovação da Lei 13.576 (de 26 de dezembro de 2017), que trata da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), em que serão beneficiados os produtores de biocombustíveis que apresentarem maior eficiência produtiva com menores emissões de gases de efeito estufa (GEE). O Decreto que regulamenta o Renovabio foi assinado pelo presidente da República no dia 14 de março de 2018. Como a etapa agrícola é mais impactante no cálculo das emissões totais da cadeia em questão, todos os esforços investidos na melhoria dos processos agrícolas e seus coadjuvantes serão efetivamente reconhecidos e agraciados com certificados de valor econômico, utilizando dados oriundos da calculadora do RenovaBio (RenovaCalc). Assim, os investimentos em PD&I terão retorno em curto e longo prazo, considerando que a política garantirá maior previsibilidade para os produtores envolvidos, entre outros. Há exemplos de fundos destinados à pesquisa sobre cana em outros países, como o *Sugarcane Research of Australia* e a *American Sugarcane League*. Culturas como soja, café e arroz possuem fundos destinados à pesquisa e desenvolvimento das respectivas culturas no Brasil. O **Sr. André Rocha**, Presidente da Câmara, registrou que a questão da imagem do açúcar no mundo preocupa



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

muito o setor. Informou que o Ministério da Saúde pretende utilizar o padrão do Chile como referência para classificação nutricional. Mencionou evento em Ribeirão Preto organizado pela Embrapa e pelo IAC sobre a pesquisa e desenvolvimento para a cana e ressaltou que o setor produtivo precisa investir mais em PD&I para garantir o aumento da produtividade. Entre as expectativas do setor em relação ao RenovaBio, está o aumento de eficiência e produtividade. Destacou a necessidade de haver a troca de informações entre os atores do setor e maior divulgação dos trabalhos feitos pelo setor. O **Sr. Ismael Perina**, representante da OCB, reforçou a necessidade de o setor se mobilizar quanto à P&D e sugeriu a criação de um fundo destinado à pesquisa e inovação, financiado pelos produtores e usineiros. Alertou que as ações têm se concentrado muito em produção de variedades novas, sendo que há várias outras áreas carentes de P&D, o que põe em risco a sobrevivência do setor no Brasil. É crucial a criação de um grupo que aja em prol do desenvolvimento e inovações do setor sucroenergético. O **Sr. Alexandre Andrade**, representante da UNIDA, mencionou fundo organizado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool – IAA, que possuía recursos oriundos do setor sucroenergético, que não foram destinados a este por conta da falta de articulação. Reforçou a necessidade da criação de um Grupo de Trabalho no âmbito desta Câmara para tratar do financiamento às pesquisas do setor. O Colegiado deliberou pela criação de um Grupo de Trabalho para tratar do financiamento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovações para o setor sucroalcooleiro, com a seguinte composição: Sr. Alexandre Andrade-FEPLANA; Sr. Ismael Perina-OCB; Sr. Renato Augusto Pontes-SINDAÇÚCAR/PE; Sr. Edmundo Coelho Barbosa-SINDÁLCOOL/PB; Sr. Guy de Capdeville-Embrapa; Sr. Antônio César Salibe-UDOP; Sr. Miguel Rubens Tranin-ALCOPAR; Sr. Eduardo Leão-ÚNICA; Mário Ferreira Campos Filho-SIAMIG. O Coordenador será definido na primeira reunião do GT, que será marcada pelo Presidente do SINDAÇÚCAR/PE, Sr. Renato Augusto Pontes.

6. IN 42/2017, de 13.11.2017 - Padrão de Qualidade do Açúcar – Sra. Fátima Parizzi, Coordenação Geral/DIPOV/SDA

A **Sr.ª Fátima Parizzi**, representante do DIPOV/SDA, prestou relato sobre o Regulamento Técnico do Açúcar, regulamentado pela Instrução Normativa MAPA nº 42/2017, de 13 de novembro de 2017. Informou que os novos padrões de classificação do açúcar para comercialização ao público entrarão em vigência em 17 de maio/2018, a partir do qual será concedido um ano para adequação das embalagens às especificações de rotulagem. Citou reuniões com representantes da ÚNICA e outros sindicatos, nas quais o setor produtivo tem pedido a extensão do prazo fornecido inicialmente pela norma. O Fórum Nacional Sucroalcooleiro – FNS – elaborará documento solicitando a extensão desse prazo para que o setor possa atender aos padrões estabelecidos pela IN. Os técnicos do setor privado se comprometeram a apresentar ao MAPA documento requerendo alteração na cor do açúcar cristal (de 450 para 300) e dilação do prazo, de no máximo 90 dias, para que se possa dotar o segmento produtivo com cursos para classificadores. As empresas serão capacitadas com supervisão do Mapa, em curso teórico e prático, para que o classificador se integre ao objetivo da classificação. A credencial será renovada a cada 5 anos. A obrigatoriedade da classificação do açúcar também se aplicará ao produto importado e àquele comercializado pelo poder público em programas de governo (ex: política de preços mínimos da Conab), desde que seja destinado diretamente à alimentação humana. O **Sr. Cid Jorge Caldas** informou que o documento será encaminhado à CONJUR/MAPA e que o texto da IN 42 será encaminhado aos membros da Câmara. Registrou que as Superintendências Federais de Agricultura estão à disposição das empresas interessadas. O **Sr. Miguel Rubens Tranin**, representante da ALCOPAR, mencionou a questão da rotulagem do açúcar e da má imagem do açúcar no mercado, e sugeriu que o GT criado nesta reunião discuta e elabore uma campanha para conscientizar o público sobre a importância do açúcar. O **Sr. Antônio de Pádua Rodrigues**, representante da ÚNICA, sugeriu que a ABIA trate do tema na próxima reunião e destacou a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

importância de o MAPA se manifestar a favor do setor, pois a redução no consumo gerará impactos negativos em outras cadeias. A Sr.^a **Isabel Regina Flores Carneiro**, Secretária da Câmara, informou que o tema foi apresentado na reunião dos Presidentes com o Secretário Executivo e sugeriu que seja encaminhado documento ao Mapa. O Sr. Eduardo Leão e Pedro Luciano serão os responsáveis pela redação do documento.

5. Atualização sobre as próximas etapas para a regulamentação do RenovaBio – Sr. Luís Fernando Coelho Representante da ANP.

O Sr. **Luis Fernando Coelho**, representante da ANP, informou que a ANP possui papel relevante na regulamentação do RenovaBio, no que se refere ao estabelecimento de metas individuais e nacionais e à fiscalização e implementação do programa. Os objetivos do programa incluem contribuir com o alcance das metas de descarbonização estabelecidas no Acordo de Paris (COP21) e o reconhecimento do desempenho ambiental dos biocombustíveis no ciclo de vida, através do estímulo à busca de maior eficiência ambiental e econômica. A Lei 13.576/2017 (Lei do RenovaBio) estabelece ações para a certificação de biocombustíveis, além da fiscalização do cumprimento das metas individuais e aplicação de sanções no caso de eventuais descumprimentos. A ANP, em conjunto com MME, Embrapa Meio Ambiente, CTBE, Unicamp e Agroicone vêm desenvolvendo estudos voltados à regulamentação da certificação de biocombustíveis, incluindo requisitos para as firmas certificadoras e para o RenovaCalc (calculadora de emissões do RenovaBio). Sobre os próximos passos do programa, a ANP editará resoluções acerca desses estudos e de regras para a comercialização de Créditos de Descarbonização (CBIO) em Bolsa de Valores ainda este ano. A intenção é de que o RenovaBio tenha um bom suporte digital, com ampla base de dados, de maneira a ampliar sua transparência e reduzir a burocracia. À Superintendência de Biocombustíveis e Qualidade de Produtos da ANP caberá gerir e executar, no âmbito da Agência, programas governamentais relacionados ao cumprimento de metas de acordos climáticos a partir do uso de biocombustíveis, em especial no que se refere ao RenovaBio. Citou o *Low Carbon Fuel Standard (LCFS)*, experiência feita na Califórnia para a diminuição de emissões de carbono e indicou a possibilidade de o Brasil utilizar alguns procedimentos já utilizados nos EUA. Destacou o interesse de representantes de outros setores produtivos no RenovaBio.

O Sr. **Miguel Ivan Lacerda**, representante do MME, informou que o RenovaBio dá uma diretriz estratégica para pesquisa e maior segurança financeira ao setor produtivo, lembrando que até o mês de junho deverá ser editado normativo com a definição das metas que deverão ser atendidas pelo setor. Destacou que agentes financeiros estão engajados no desenvolvimento de um mercado de *CCS (carbon capture storage)*, que tem grande potencial, através do uso de um derivativo financeiro. Há o interesse no uso da tecnologia *blockchain* no âmbito do RenovaBio, com a emissão do Cbio (Crédito de Descarbonização), resultante do número de créditos fornecido pela RenovaCalc. O *blockchain* reduziria o custo por transação do Cbio e seria utilizado na cadeia de custódia da cana.

7. Assuntos Gerais

O Sr. **André Rocha**, Presidente da Câmara, citou moção de apoio feita pelo FNS ao Ministério dos Transportes e propôs que a Câmara encaminhe manifestação sobre o tema ao Mapa. O Sr. **Leonardo Zílio**, representante da Associação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Lubrificantes, Logística e Conveniência – PLURAL (novo SINDICOM), apresentou a nova estrutura institucional da PLURAL, que trata de uma modernização do antigo Sindicato. A entidade possui uma rígida conduta de *compliance* e é formada por 5 Câmaras Temáticas, incluindo aviação, conveniência, lubrificantes, logística e abastecimento. Operadores logísticos, setores de conveniência e distribuidoras de combustíveis são



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

representadas pela Associação. Reforçou o pedido da entidade para integrar a CSAA.

– Contribuições da Associação Brasileira de Automação (GS1 Brasil) para o setor sucroalcooleiro – Claudilena Murro, representante da GS1 Brasil.

A Sr.^a **Eliane Araujo**, representante da GS1 Brasil, fez apresentação sobre a entidade, que realiza a certificação de diversos produtos, envolvendo produtores, indústrias e demais atores da cadeia de suprimentos. Ressaltou que o pedido da entidade para participar desta Câmara refere-se à melhora dos processos de produção da cana-de-açúcar, como a rastreabilidade.

Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às doze horas e cinquenta e quatro minutos.

Encaminhamentos:

- 1) O Colegiado deliberou para que seja feita consulta às entidades faltosas sobre seu interesse em permanecer na Câmara. Responsável: Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST/MAPA.
- 2) O Fórum Nacional Sucroalcooleiro – FNS – elaborará documento solicitando a extensão do prazo de adequação às exigências da Instrução Normativa MAPA nº 42/2017, de 13 de novembro de 2017, para que o setor possa atender aos padrões estabelecidos pela IN.
- 3) O Colegiado deliberou pela criação de um Grupo de Trabalho para tratar do financiamento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovações para o setor sucroalcooleiro, com a seguinte composição: Sr. Alexandre Andrade-FEPLANA; Sr. Ismael Perina-OCB; Sr. Renato Augusto Pontes-SINDAÇÚCAR/PE; Sr. Edmundo Coelho Barbosa-SINDÁLCOOL/PB; Sr. Guy de Capdeville-Embrapa; Sr. Antônio César Salibe-UDOP; Sr. Miguel Rubens Tranin-ALCOPAR; Sr. Eduardo Leão-ÚNICA; Mário Ferreira Campos Filho-SIAMIG. O Coordenador será definido na primeira reunião do GT, que será marcada pelo Presidente do SINDAÇÚCAR/PE, Sr. Renato Augusto Pontes.
- 4) Elaboração de documento sobre a IN 42/2017, a ser encaminhado ao MAPA. Responsáveis: Sr. Eduardo Leão, representante da ÚNICA, e Sr. Pedro Luciano, representante do FNS.

Relatora: Andressa Tenório da Silva, Assessora da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool.

Revisora: Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------